

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

FEIRA DO PRODUTOR

“Sejam bem-vindos à Feira Municipal de Tangará da Serra”. A saudação, escrita em uma pequena cartolina, encabeçava o trabalho escolar que encantou o público da Feira do Centro. A obra retratou, com riqueza de detalhes, o tradicional ambiente do mercado público local, suas bancas e o fluxo de consumidores em busca dos produtos da terra.

TRABALHO

A autora da maquete é Larissa Gabriela Bockhorny Corte-gipe, de oito anos. Aluna da 2ª série do Ensino Fundamental no CME Ayrton Senna, Larissa foi convidada pela Associação dos Feirantes (Asfet) para expor seu trabalho no próprio local que a inspirou. Ela esteve presente acompanhada pelos pais, Marcieli e Aldo.

HOMENAGEM

Segundo Larissa, a escolha do tema deve-se à importância da feira para a cidade. A minuciosa estrutura montada sobre isopor incluiu bancas de hortifrutis, praça de alimentação e muitos outros espaços. Para o presidente da Asfet, Valdeci Ferraz Aquino, a iniciativa é um motivo de orgulho. “(...) traz valorização e reconhecimento da nossa atividade”.



ARTIGO//

Como adentrar no universo 4.0 com confiança e sem hesitação

Os profissionais agora precisam se adaptar ao universo 4.0 (gerado pela Quarta Revolução Industrial), que começa a ficar cada vez mais presente nos ambientes das fábricas. Todos por consequência devem se adaptar e se integrar prontamente à fusão com tecnologias como Inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT), Big Data e automação.

O termo 'Indústria 4.0', originado na Alemanha em 2011, descreve essencialmente a incorporação de tecnologias digitais nos processos de produção. Mas hoje a ideia foi além da indústria e já se fala em Agronegócio 4.0, Educação 4.0, e até Saúde 4.0. O que esses setores têm em comum é a conexão eficaz entre sistemas, dados e indivíduos. Neste início da transição é até natural ter pessoas reticentes e até avessos à novidade por insegurança ou receios pessoais. Mas como dizem alguns especialistas: “hesitação pode ser um luxo caro”. Para se internalizar nesta nova realidade com a confiança necessária é preciso realizar uma combinação estratégica de habilidades técnicas e humanas.

A Revolução 4.0 não se trata de um acontecimento isolado, mas um contínuo processo de adaptação e inovação. O profissional 4.0, portanto, deixou de ser um simples executor de tarefas e passou a ser também um mediador entre o homem e máquina, um solucionador de problemas e também um constante aprendiz.

Na formação desse novo profissional, tudo começa pela sua curiosidade e compreensão. Ele terá que interpretar como sua rotina é influenciada

pela tecnologia, para não se tornar refém das mudanças na sociedade e no mercado. Naturalmente, o novo trabalhador não terá que ser conhecedor de todas as linguagens de programação, ou ser um expert em robótica, no entanto, terá que formar uma mentalidade digital, entendendo e interpretando dados, e manuseando instrumentos tecnológicos para encontrar novas possibilidades. Por essa razão, será preciso não ter medo do desconhecido e ficar preparado para erros que ao final o ajudarão na melhoria dos processos e na inovação.

Nessa nova mentalidade digital, será imprescindível aceitar a constante mudança e se adaptar rapidamente. Os treinamentos com aprendizado contínuo serão grandes parceiros, principalmente os cursos online, bootcamps e certificações profissionais. A partir deles, da mesma forma que as habilidades técnicas, um maior número de soft skills (competências humanas, comportamentais e sociais) vão ser desenvolvidas como, por exemplo, a criatividade, resiliência, criticidade e espírito colaborativo.

Naquelas aptidões em evidência, terá que ser abraçada com muita consideração a Inteligência Emocional para lidar de forma equilibrada com a pressão, as rápidas transformações e gerenciar tanto as próprias emoções como as da própria equipe. O colaborador desenvolverá soluções para tudo aquilo que é novo, se transformando na medida do possível numa espécie de 'gerador' de inovações.

Como o processo de integração de sistemas exige a colaboração entre diversos participantes e setores, o sucesso coletivo vai estar ligado muito à cooperação fluida. Nunca será tão necessário que o novo homem dentro das indústrias entenda que vai precisar se reposicionar e ficar à frente de tudo, antevendo tendências e se adaptando em passo acelerado às novas ferramentas e realidades. Se o profissional for um conservador, apreciador da zona de conforto e resistente às mudanças ele seguramente terá problemas

consideráveis neste novo planeta.

Para trabalhar no universo 4.0 nas hard skills (habilidades técnicas) o profissional vai ter que mergulhar num novo oceano tecnológico. Ele precisará se habilitar e dominar razoavelmente as tecnologias fundamentais como IoT (Internet das Coisas), cibersegurança, computação em nuvem e automação, entre outras que já existem ou existirão no futuro. O motivo delas chegarem é que otimizam com eficiência o trabalho desde a produção até a logística.

O profissional da Era Digital deverá tomar decisões baseadas em dados, gerados por ferramentas da era digital, data analytics, uso de AI. A razão é que as decisões dentro das fábricas estão cada vez mais embasadas em informações mais precisas, portanto se tornou primordial o conhecimento nas ferramentas de análise.

O aprendizado e aprimoramento vão ser contínuos e em vista disso o profissional, a fim de solucionar problemas de toda sorte, precisará se atualizar constantemente nas inovações e melhores práticas da operação. Aprender, desaprender e reaprender é o lema do profissional 4.0.

As empresas têm um papel essencial neste processo de transformação, terão que estimular e desenvolver a cultura da inovação. Incentivar a experimentação para terem à disposição equipes mais capacitadas e seguras diante das mudanças.

Quanto mais avançada a cultura digital mais inclusiva, determinará aquelas indústrias com mais sucesso na transição para o Universo 4.0. Efetivamente, as novas tecnologias podem até aprimorar o trabalho numa planta industrial, mas é a pessoa quem tem a capacidade de inovar, colaborar e liderar. Mesmo no mundo mais automatizado, o bom profissional ainda será insubstituível.

Hernane Cauduro, diretor da Metal Work Pneumática do Brasil.

PARCERIA ENTRE ROTARY, PODER PÚBLICO E EMPRESAS VIABILIZA ACADEMIA ADAPTADA NA ESCOLA ESPECIAL RAI0 DE SOL

O Rotary Club de Tangará da Serra, em parceria com deputado Dr. João, Prefeitura de Tangará da Serra e empresas da cidade, entregou na última semana a academia adaptada da Escola Especial Raio de Sol. Essa iniciativa é fruto de uma colaboração significativa entre poderes e sociedade, com o objetivo de beneficiar os alunos da Apae de Tangará da Serra.

“Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão por essa parceria, que fortalece nossa instituição e assegura a excelência no atendimento aos alunos da Apae de Tangará da Serra”, agradece a direção da escola.

A academia possui 10 equipamentos adaptados e instalados em local de acesso amplo para melhorar e promover ainda mais bem estar e inclusão aos alunos.

De acordo com a presidente do Rotary Club de Tangará da Serra, Diane Bianchini, esse projeto estava sendo elaborado desde 2023, com estudo de campo, viabilidade e consulta à diretoria da Apae, “afim de entender e



FOTO: DIVULGAÇÃO

compreender o que seria eficaz para garantir ainda mais inclusão aos alunos, e que agora será muito útil e funcional na escola”, afirma. “É uma honra conduzir mais um projeto do clube e contar com o apoio da comunidade e de representantes do município”.

A academia foi entregue no último dia 12, oportunidade em que estiveram presentes os associados do clube de serviço, diretoria da Apae e Escola Especial Raio de Sol, prefeito Vander Masson e deputado Dr João, que apoiou o projeto direcionando recurso no valor de R\$ 82 mil.